

EFEITOS DE EXTRATOS DE BRAQUIÁRIA NO CRESCIMENTO INICIAL DE ALFACE E INDUÇÃO DE RESPOSTAS AO ESTRESSE PELO ÁCIDO SALICÍLICO.

Marcelo Arcanjo Dos Santos (CNPq)¹
Unespar/Campus Paranavaí, marceloarcanjomads@gmail.com

Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, franciele.bohm@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC-Af: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

RESUMO: A alface é uma planta de interesse econômico, germinação rápida e por isso utilizada em protocolos experimentais. A braquiária é um capim que pode causar alelopatia, interação entre substâncias químicas que são liberadas por determinados organismos e afetam negativamente ou positivamente as respostas fisiológicas de outros indivíduos. O ácido salicílico (AS) é uma molécula envolvida nas respostas de defesa das plantas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a germinação e crescimento inicial de alface sob efeito de extratos de capim braquiária (*Brachiaria decumbens*) submetidas ao pré-tratamento de sementes com AS. A metodologia foi exploratória, em que sementes de alface submetidas ou não ao pré-tratamento com AS 0,1mM foram germinadas na presença ou ausência de extratos de braquiária em concentrações de 2%, 4% e 10%, o grupo controle recebeu água destilada. O tempo de cultivo foi de sete dias em estufa tipo B.O.D. com temperatura e fotoperíodo controlados. Os experimentos foram organizados em blocos inteiramente casualizados com quatro repetições para cada tratamento em duplicata. Os parâmetros estudados foram: germinação total, índice de velocidade de germinação (IVG), comprimento da radícula e teores de clorofilas e carotenoides. A análise dos resultados de germinação não mostrou diferença entre os tratamentos estudados. O tratamento 2% sem AS apresentou redução de 59% no comprimento da raiz quando comparado ao controle. O pré-tratamento com AS recuperou 36% no comprimento da raiz quando comparado ao tratamento 2% sem AS. O extrato 4% sem AS, promoveu redução de 62%, no comprimento da raiz, comparado ao controle sem AS, o pré-tratamento com AS recuperou em 7% o comprimento da raiz. No tratamento de 10% não houve crescimento de raiz em nenhum tratamento. Não foram observados aumento nos teores de clorofilas e carotenoides nos tratamentos estudados. O extrato de braquiária promoveu alelopatia e comprometeu o crescimento inicial das radículas das plântulas, fase em que ocorre maior sensibilidade a compostos químicos. AS atuou provavelmente como molécula antioxidante e promoveu respostas positivas em concentrações mais baixas do extrato de braquiária.

Palavras-chave: Meio ambiente; *Lactuca sativa*; *Brachiaria*; Alelopatia

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da CNPq, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Marcelo Arcanjo Dos Santos.